

O GERALDO SEM-PAVOR

**OS  
FUNDAMENTOS  
DAS BRINCAS  
DE ÉVORA**

**LUÍS DE MATOS**

[www.memoriamedia.net](http://www.memoriamedia.net)

## nome do fundamento

# O GERALDO SEM-PAVOR

### Ponto de orientação

Rei n.º 1, 2, 3 e 4 – General do Rei n.º 5, 6, 7, 8 e 9 – Geraldo Sem-Pavor n.º 10 – Jovem Mouro n.º 11 – Geraldo Sem-Pavor n.º 12 e 13 – Jovem Mouro n.º 14 – Geraldo Sem-Pavor n.º 15.

Nota: O Jovem Mouro trás um fato branco e um gorro na cabeça. Assim que o Jovem Mouro despe o fato, Geraldo Sem-Pavor puxa da sua espada e decapita o Jovem Mouro.

O Geraldo Sem Pavor veste o facto do Jovem Mouro e vai ter com a Princesa Moura. Esta, assim que vê aproximar-se o Geraldo Sem-Pavor corre para ele de braços abertos para o receber, pensando ser o Mouro, seu namorado.

O Geraldo Sem-Pavor puxa da sua espada e decapita a Princesa Moura. O Geraldo vai de pé em pé, abeira-se de uma sentinela que está meio a dormir e decapita-a também. O Geraldo Sem-Pavor vai andando, encontra outra sentinela sentada, também meio a dormir, e decapita-a.

O Geraldo Sem Pavor entra no quarto onde está a Rainha e o Rei Mouro e corta o pescoço aos dois. Pega nas cabeças pelos cabelos e leva-as.

O Geraldo Sem-Pavor salta para dentro da Cidade e vai abrir a porta desta onde estão os seus companheiros da quadrilha. Estes entram na cidade e conquistam-na.

Geraldo Sem-Pavor n.º 16, 17 e 18

Nota: Assim que o Geraldo Sem-Pavor acaba de dizer a décima n.º 18 avança com a sua quadrilha e começam a dar espadeiradas. Os rapazes do grupo começam a gritar e caem para o chão fingindo-se de mortos.

Geraldo Sem-Pavor n.º 19 – Salteador 1.º n.º 20 e 21 – Geraldo Sem-Pavor n.º 22 – Salteador 2.º n.º 23, 24 e 25 – Geraldo Sem-Pavor n.º 26 – Salteador 3.º n.º 27 – Geraldo Sem-Pavor n.º 28 – Salteador 3.º n.º 29 – Geraldo Sem-Pavor n.º 30 – Salteador 3.º n.º 31 – Geraldo Sem-Pavor n.º 32 – Salteador 1.º n.º 33 – Geraldo Sem-Pavor n.º 34, 35, e 36 – Salteador 1.º n.º 37 – Geraldo Sem-Pavor n.º 38 – Soldado do Rei n.º 39 e 40 – Salteador 3.º n.º 41 – Soldado do Rei n.º 42 – Salteador 3.º n.º 43 – Soldado do Rei n.º 44 e 45 – Rei n.º 46.

Nota: O Rei vai ter com o Salteador. Assim que o Rei chega, o Salteador faz uma cortesia ao Rei e põe um joelho em terra. O Rei manda-o levantar para falar.

Rei n.º 47 – Salteador 3.º n.º 48 e 49 – Rei n.º 50 e 51 – Salteador 3.º n.º 52 – Rei n.º 53 – General do Rei n.º 54 – Rei n.º 55 – Salteador 3.º n.º 56 – Sentinela do Geraldo Sem-Pavor na Cidade n.º 57 – Salteador 3.º n.º 60 – Geraldo Sem-Pavor n.º 61 – Rei n.º 62, 63 e 64 – General do Rei n.º 65 e 66 – Rei n.º 67.

Nota: O Rei vai à frente. A seu lado vai o General e do outro lado vai o Pedro e as tropas atrás deles. Vai também a Bandeira com as cinco quinas.

*Geraldo Sem-Pavor n.º 68 e 69*

Nota: Assim, o Geraldo Sem-Pavor diz a décima n.º 69, as tropas do Rei tocam os tambores um bocadinho e depois calam-se para o Geraldo Sem-Pavor falar.

Geraldo Sem-Pavor n.º 70 – Rei n.º 71 – Geraldo Sem-Pavor n.º 72 – Rei n.º 73, 74 e 75 – Geraldo Sem-Pavor n.º 76 – Padren.º 77 e 78.

Nota: Assim que o Padre diz “oremos”, todos se ajoelham, põem as mãos e rezam, incluindo o Rei.

Padre n.º 79

Nota: Dizem todos: “assim seja”

Todos n.º 80 – Rei n.º 81 – Geraldo Sem-Pavor n.º 82 – Rei n.º 83 – General do Rei n.º 84 – Rei n.º 85 – Geraldo Sem-Pavor n.º 86 – Rei n.º 87 e 88 – Todos n.º 89 – Geraldo Sem-Pavor n.º 90 – Rei n.º 91 – Todos n.º 92 – Rei n.º 93 – Padre n.º 94.

Nota: Assim que o Padre diz a décima n.º 94, o Rei retira-se com o Padre e dois soldados que podem ser os dois faz-tudo.

Geraldo Sem-Pavor n.º 95 – Soldado do Rei n.º 96

Nota: Assim que o Soldado do Rei diz a décima n.º 96, o Geraldo Sem-Pavor diz “Cada um a seu posto”, que é a décima n.º 97. Cada um retira para o seu lado. Em seguida, fala novamente o Geraldo Sem-Pavor, como Governador.

Geraldo Sem-Pavor n.º 97 e 98 – Poeta n.º 99 – Mestre n.º 100

10

## Personagens

Mestre  
Rei  
Geraldo Sem-Pavor  
Jovem Mouro (Mouro Enamorado)  
Princesa Moura  
Salteador 1.º  
Salteador 2.º  
Salteador 3.º  
Soldado do Rei  
General do Rei (Oficial do Rei)  
Sentinela do Geraldo Sem-Pavor  
Padre  
Sentinela Moura 1.ª  
Sentinela Moura 2.ª  
Poeta  
Canção  
Bandeira

Tocador	Mestre
Rei D. Afonso Henriques	Geraldo Sem Pavor
General do Rei	Salteador 1.º
Soldado do Rei	Salteador 2.º
Padre	Salteador 3.º
Palhaço e Sentinela Moura	Palhaço e Sentinela Moura
Jovem Mouro	
Jovem Mouro	

**MESTRE**

Com minha canoa na mão  
Venho cumprimentar o senhor  
E venho-lhe pedir um favor  
Trago paz no coração  
Dou-lhe um aperto de mão  
Nada mais lhe posso dar  
Pretendemos apresentar  
Peço a vossa autorização

1

11

Porque o senhor é o patrão  
É quem nos pode autorizar

2

Pois muitíssimo obrigado  
Estou-lhe muito reconhecido  
Nunca será esquecido  
Será sempre respeitado  
O meu grupo está formado  
Vou-me pôr em movimento  
Com o vosso consentimento  
Vamos então apresentar  
O povo está a esperar  
Para ouvir o fundamento

3

Já temos autorização  
Já podemos apresentar  
Vou um pouco explicar  
A todos peço atenção  
Bem-vindos os que aqui estão  
A fazer-nos companhia  
Este é o nosso dia  
Alegre cheio de bondade  
A brilhar a mocidade  
Com paz, amor e alegria

4

O que vamos apresentar  
É simples de compreender  
Pois vão ouvir e ver  
Eu vou um pouco explicar  
Em Évora se foi passar  
E foi uma realidade  
A conquista de Évora cidade  
Que os mouros tinham em seu poder  
Como os mouros a foram perder  
Usou-se uma falsidade

5

O Geraldo Sem-Pavor  
E toda a sua quadrilha  
Era olho que vê e mão que pilha  
Era nesse tempo um terror  
Ele não sentia amor

Fosse mouro fosse cristão  
Matava sem distinção  
E de tudo foi perdoado  
Agora vai aqui apresentado  
Por favor muita atenção

6

D. Afonso Henriques era rei  
Pôs a cabeça a prémio do Sem-Pavor  
Sentia por ele malrancor  
Parece-me que me expliquei  
Já uma ideia dei  
Para o povo se orientar  
Nós vamos já começar  
Não se pode tempo perder  
Pois vão já ouvir e ver  
Como o caso se foi passar

7

Trago uns salteadores  
Trago o rei e seus soldados  
Trago os mouros enamorados  
Também trago prosadores  
Trago servos e senhores  
Também trago o senhor prior  
Trago o Geraldo Sem-Pavor  
Os faz-tudo e uma bandeira  
Trago a mocidade ordeira  
Trago paz, alegria e amor

8

Trago a boca para falar  
Trago os olhos para ver  
O coração para amar  
O cérebro para entender  
Trago as pernas para correr  
Trago os braços para mandar  
Trago o apito para apitar  
E a cabeça para a canoa  
Trago a minha voz que soa  
A educação para respeitar

REI

1

Temos que o capturar  
O maldito Sem-Pavor

13

Faz crimes que metem horror  
Temos que liquidar  
Quem a cabeça dele me apresentar  
Tem um prémio de compensação  
Seja herege ou cristão  
Ele rouba e vem matar  
Não pode assim continuar  
Terá morte como um cão

[Fala para o oficial.]

REI

2

Já vários cristãos mortos  
Ele e a sua quadrilha  
É olho que vê e mão que pilha  
Nem a um Bispo perdoou  
Várias casas assaltou  
E matou os moradores  
Seus crimes cheios de horror  
Não podem continuar  
Ou morto ou vivo tem que se apanhar  
Quem o matar ganha louvores

REI

3

Vou-lhe fazer uma batida  
A todos os salteadores  
Vocês que são bons batedores  
Acabem-lhe com a vida  
Receberão em seguida  
O prémio prometido  
Aquele Geraldo atrevido  
Traz o povo aterrorizado  
Malvado, malvado  
É o maior bandido

REI

4

Ele anda de noite e dia  
A sua quadrilha a aumentar  
Por toda a parte vai roubar  
É uma heresia  
Nem Deus nem Virgem Maria  
Lhe podem perdoar  
Porque os mouros viu praticar  
Actos impiedosos  
Seus crimes são horrorosos  
Temos que liquidar

14

OFICIAL DO REI	5
<p> Sim real majestade  Eu caça lhe darei  Juro que o apanharei  Eu tenho força de vontade  É uma calamidade  Tanto crime a praticar  Não se pode tolerar  Um homem dessa natureza  Eu apanho-o com certeza  Pode em mim bem confiar </p>	
OFICIAL DO REI	6
<p>Com sua licença.</p>	
OFICIAL DO REI	7
<p>Companhia! Sentido.</p>	
OFICIAL DO REI	8
<p> Ordem do nosso rei  Vamos fazer uma investida  Uma rigorosa batida  Eu os comandarei  Tudo orientarei  Temos que o Sem-Pavor apanhar  O Rei um prémio vai dar  Pela cabeça do malvado  Procuremos por todo o lado  Que se deve encontrar </p>	
OFICIAL DO REI	9
<p>Vamos.</p>	
OFICIAL DO REI	10
<p> Alto e mãos ao ar  E nem mexer  Vai-me já dizer  Para onde vais caminhar  Tens arma vai-me a dar  Pois não terás salvação  Se és mouro ou cristão  É igual para mim  O que fazes por aqui  Com esta escuridão </p>	

**MOURO ENAMORADO** 11  
(Jovem Mouro)

Sou um jovem enamorado  
A filha do Rei Mouro, eu namoro  
Eu muito a adoro  
Por ela sou adorado  
A um sinal combinado  
Para a minha aproximação  
Os pais dela a dormir estão  
Podemos assim falar  
Só isto que lhe estou a explicar  
É a minha intenção

**GERALDO SEM-PAVOR** 12

Segue e boca calada  
Leva-me lá ao local  
Quando vires o sinal  
Irás ver a tua amada  
Não te acontecerá nada  
Só me dás uma indicação  
Vocês ficam de prevenção  
Junto à porta a espiar  
Se a coisa não me falhar  
Entram derondão

**GERALDO SEM-PAVOR** 13

Segue.

**MOURO ENAMORADO** 14  
(Jovem Mouro)

Lá está o sinal  
Já me posso aproximar  
Ele está-me a esperar  
E não há o menor mal  
Sobe-se ali um portal  
E ela tem lá uma escada  
Eu faço a escalada  
E ficamos à vontade  
É grande a nossa amizade  
Assim que chego ela é beijada

[Fala para o Geraldo Sem-Pavor.]

**GERALDO SEM-PAVOR** 15

Despe lá o teu fato.

[Fala.]

16

GERALDO SEM-PAVOR	16
<p>Já tenho as cabeças na mão          Já pouco tenho a fazer          É só agora descer          Abrir a porta do portão          Todos entram de rondão          E conquistamos a cidade          Vamos com tenacidade          Acabamos com a mourama          Há-de-me ficar a fama          Até na eternidade</p>	
GERALDO SEM-PAVOR	17
<p>Cá vou.          [Desce por uma corda para fora da cidade.]</p>	
GERALDO SEM-PAVOR	18
<p>Podem à vontade entrar          Procedam sem piedade          É nossa a cidade          Podem à vontade matar          Vou o meu cavalo montar          Eu sigo sempre na frente          Mata-se toda a gente          Ou têm que se humilhar          Avançar       Leva-                            me tudo rente</p>	
GERALDO SEM-PAVOR	19
<p>Já é em pleno dia          E não se vê gente na rua          Em patrulha se actua          Que pode haver rebeldia          Por toda a parte se vigia          E portas todas fechadas          As minhas ordens estão dadas          Não quero contemplanções          Sejam mouros sejam cristãos          Cabeças decapitadas          [Fala para a quadrilha mas sempre com a espada na mão, bem as          cabeças dos mouros.]</p>	
SALTEADOR 1.º	20
<p>Tudo se cumprirá          A cidade é já nossa</p>	

17

À ordem vossa  
Tudo obedecerá  
Parece que tudo está  
A voltar à normalidade  
É tua a autoridade  
E a matança continua  
Quem sair cá à rua  
Vai para a eternidade

[Fala para o Geraldo Sem-Pavor.]

**SALTEADOR 1.º**

**21**

Já três dias se passaram  
Ninguém de casa saiu  
Pois não se ouve um pio  
Devem de estar esfomeados  
Os mouros estão resignados  
Prontos para obedecer  
O que devemos fazer  
Assim não pode continuar  
O povo tem que trabalhar  
E tem que comer e beber

[Fala para o Geraldo Sem-Pavor.]

**GERALDO SEM-PAVOR**

**22**

Podes ir anunciar  
Por toda a cidade  
Que podem andar à vontade  
E podem-se ir governar  
Mas têm que se humilhar  
Quem manda aqui somos nós  
Se alguém se arma em feroz  
Tem morte imediata  
Ou se alguém assalta  
A justiça façam-na vós

[Fala para toda a quadrilha.]

**SALTEADOR 2.º**

**23**

Vou já imediatamente  
Essa ordem cumprir  
Toda a gente há-de ouvir  
O povo fica contente  
Pois daqui por diante  
Temos de estar sempre alerta  
Se alguma revolta desperta  
Temos que liquidar

	Pois vou então anunciar Atua ordem correcta	
SALTEADOR 2.º	Povo. Povo. Atenção! Podem sair de casa Obedientes ninguém lhe fará mal [Estas palavras são repetidas várias vezes.]	24
SALTEADOR 2.º	O povo anda pela rua E tudo obediente Há muita gente Obedecem à ordem tua A nossa gente continua Nos pontos de observação Sempre de armas na mão Prontos para o que calhar O povo já anda a trabalhar Para a sua alimentação	25
GERALDO SEM-PAVOR	Tenho andado a pensar E isso vou fazer Nós temos pouco poder Para a cidade governar O Rei vai-nos atacar E nós não resistiremos Uma boa oportunidade temos Para alcançarmos perdão Vou mandar uma expedição E a cidade lhe oferecemos [Fala para todos.]	26
SALTEADOR 3.º	É uma boa lembrança Tu tens a cabeça a prémio O Rei pode ser que agradeça Para todos o perdão se alcança Ele para aqui avança Entrega-lhe a cidade Ele decerto que há-de Dar e a todos o perdão Tendo ele a chave na mão Ficamos todos em terna amizade	27

GERALDO SEM-PAVOR	28
<p>Vais tu nessa missão  Diz-lhe pessoalmente  Eu fico impaciente  Esperando a resolução  Diz-lhe que peço o perdão  Em troca desta cidade  Que obedeceremos a Majestade  Estamos prontos para o servir  Estou atento ao ouvir  Diz-lhe que conte com a nossa amizade</p>	
[Fala para o salteador]	
SALTEADOR 3.º	29
<p>É uma missão arriscada  Mas eu irei  O que me acontecerá não sei  A minha sorte está marcada  Amanhã de madrugada  Marcharei muito caladinho  Mas então eu vou sozinho  Podia ir outro comigo  Pode surgir um inimigo  E eu ficar pelo caminho</p>	
GERALDO SEM-PAVOR	30
<p>Não. Não vais acompanhado  Semorreres só morreum  Se te surgir algum  É só dizeres o recado  Ao Rei serás levado  Lá contas toda a verdade  O Rei sabe que a cidade  Está em nosso poder  O que tu estás é a temer  E não tens tenacidade</p>	
GERALDO SEM-PAVOR	31
<p>Não, não. Isso não.  Era só por segurança  Eu tenho fé e esperança  Que cumpro a minha missão  Não me importo morrer  Eu nada tenho a temer  Eu nunca a morte temi</p>	

Já sabes que sou assim  
Estás em mim a desfazer

GERALDO SEM-PAVOR 32

Não, Eu sei que...

[O salteador retira, Geraldo Sem-Pavor fica a olhar para ele e no fim fala.]

SALTEADOR 1.º 33

O que ele disse é verdade  
Tem sido um bom companheiro  
É forte e aventureiro  
E tem agilidade  
Tem muita habilidade  
No manejo da Espada  
Tem sido uma boa guarda  
Da nossa companhia  
O que lhe disseste ele não merecia  
Ele lá marchou para a jornada

[Fala para o Geraldo Sem-Pavor]

GERALDO SEM-PAVOR 34

Por ele ser assim forte  
É que a missão lhe encarregarei  
O que ele é bem sei  
Ele não receia a morte  
Quando ele Lança um golpe  
Ninguém lhe vai resistir  
Deixa, deixa-o ir  
Faço nele confiança  
Eu tenho boa esperança  
Que vai e torna a vir.

[Fala para a quadrilha.]

GERALDO SEM-PAVOR 35

Vamos esperança.

GERALDO SEM-PAVOR 36

Já enterraram todos os mortos?

SALTEADOR 1.º 37

Já. E outros já matámos  
Que não quiseram obedecer  
Quiseram antes morrer  
As cabeças lhes cortámos

21

E já os enterrámos  
Agora está tudo sossegado  
O povo anda vigiado  
Os nossos homens estão alerta  
Tudo normal pela certa  
Podes estar descansado

GERALDO SEM-PAVOR 38  
Bem. Vamos esperar.

SOLDADO DO REI 39  
Vem além um cavaleiro  
Com um aspecto anormal  
Não sei se bem se por mal  
Tem aspecto de guerreiro  
É um aventureiro  
Fora das ordens do Rei  
Eu aqui o esperarei  
E tu ficas escondido  
Tematento ao ouvido  
Pois quem é ele não sei

SOLDADO DO REI 40  
Eh! Tucavaleiro! Alto.

SALTEADOR 3.º 41  
Tragou um recado para o vosso Rei  
Do Geraldo o Sem-Pavor  
É bem para o teu senhor  
Eu a vós obedecerei  
De mim não receeis  
É de paz esta missão  
Deito a minha espada para o chão  
Se a tua palavra me podes dar  
Que ao Rei me ireis levar  
Cumpre o teu dever de cristão

SOLDADO DO REI 42  
Desarma-te e segue à minha frente  
[O oficial do Rei que está escondido aparece e levam o salteador à presença do Rei.]

SALTEADOR 3.º 43  
De bom grado

SOLDADO DO REI	44
Pára. Esperai. Fica de guarda a ele.	
SOLDADO DO REI	45
Vossa Real Majestade Trago-lhe um salteador Venha escutá-lo por favor Diz que traz paz e lealdade Não sei se fala verdade Diz que vem numa missão Se fala verdade ou não Só Vossa Majestade saberá Ele está acolá Sem armas na mão	
REI	46
Vamos ouvir o homem.	
REI	47
Levantai-vos e falai Diz-me o que vens fazer Se vens cumprir um dever Imediatamente explicai Eu estou para escutar E pronto para a resposta Se é coisa que se não gosta É melhor não começares Escusas de me irritares E que te faça dar à costa	
SALTEADOR 3.º	48
Sou um salteador Sou um fora da lei Escutai-me senhor Rei Venho da parte do Sem-Pavor Já deve ter rumor Que a cidade de Évora conquistámos A Rainha e o Rei mouro matámos A cidade é toda nossa Mas queremos que seja vossa Com o Sem-Pavor concordámos	
SALTEADOR 3.º	49
Ele aqui me enviou Com esta missão	

Ele pede o seu perdão  
Do mal que praticou  
Ele a cidade conquistou  
Oferece-a a Vossa Majestade  
Em troca de toda a maldade  
Que nós temos cometido  
É oferta e um pedido  
Responda-me com verdade

REI

50

Já tinha conhecimento  
Que estão na posse da cidade  
Tiveram habilidade  
Dou-lhe o meu merecimento  
Vou mandar um regimento  
Junto a ele também vou  
Eu o meu perdão lhe dou  
Aceito a sua condição  
Como Rei, como cristão  
Escravo da minha palavra sou

[Fala para o salteador.]

REI

51

Podes retirar  
Esperem por nós amanhã  
Para que tudo corra bem  
E a bom senso se chegar  
Sim vou-vos a perdoar  
Em tendo a chave na mão  
Os meus conselheiros também vão  
E vão alguns generais  
Terão honras reais  
Depois do meu perdão

SALTEADOR 3.º

52

Sempre fui bem recebido  
O Rei é ambicioso  
Eu estava receoso  
Pois eu sou grande bandido  
Cedeu ao nosso pedido  
Vamos ver o que será  
Amanhã o Rei lá irá  
A receber a cidade  
Nós perdemos a autoridade

24

Vamos ver o que o Rei fará  
[Vai andando e falando sozinho.]

REI 53

Tratem de preparar  
Tudo em boas condições  
Levem alguns perdões  
Amanhã temos que marchar  
Devem de bem se armar  
Pode haver falsidade  
Está amuralhada a cidade  
É uma grande fortaleza  
Se a entregarem é uma beleza  
Fica mais forte a cristandade

GENERAL DO REI 54

Pode ficar descansado  
Tudo irá em condições  
Vão de reforço dois esquadrões  
De braço bem armado  
Por mim será recomendado  
O que têm a fazer  
Segundo a ordem que receber  
De Vossa Majestade  
Se houver falsidade  
Tudo pronto para combater

[Falapara o Rei.]

REI 55

Certo. Podes retirar.

SALTEADOR 3.º 56

Já vejo as sentinelas  
Já para mim não há perigo  
O Rei é nosso inimigo  
Até me tremiam as canelas  
Podiam-me cortar as goelas  
Eles também são criminosos  
São falsos e são manhosos  
Só que têm o poder  
Eu ainda estou a tremer  
Pelo poder eles são gulosos

[Vai andando e falando sozinho.]

25

<b>SENTINELA DO GERALDO SEM-PAVOR</b>	<b>57</b>
Quem és tu que te aproximas? Quem és tu que te aproximas? Responde ou dispara.	
<b>SALTEADOR 3.º</b>	<b>58</b>
Da vossalaia Fui em missão Abre o portão Sou o Saia	
<b>SENTINELA DO GERALDO SEM-PAVOR</b>	<b>59</b>
Avança. Já te conheci.	
<b>SALTEADOR 3.º</b>	<b>60</b>
Podes tudo preparar O Rei aceitou a oferta Correu tudo pela certa Amanhã aqui devem estar pela certa Ele o perdão te vem dar Vem a cidade receber Vem um padre para benzer Não sei o que será mais Vêm bandeiras e generais E nós temos que nos converter [Fala para o Geraldo Sem-Pavor.]	
<b>GERALDO SEM-PAVOR</b>	<b>61</b>
Bem vamos esperar Sentinelas sempre alerta Se ele aceitou a oferta Vamos ver o que vai dar Nós temos que nos curvar Que é a nossa salvação Se ele nos der o perdão Ficaremos em segurança Por agora tu descansa Cumpriste bem a missão [Fala para o Salteador 3.º]	
<b>REI</b>	<b>62</b>
Não vamos para lutar Mas temos que levar protecção Acho bem um batalhão Para nos acompanhar	

Vamos talvez festejar  
Uma grande vitória  
Este feito fica na história  
Se tudo bem correr  
Vamos a cidade receber  
Para nós é uma glória

[Fala para o General.]

<b>REI</b>	É uma cidade fortificada Já várias vezes atacámos Mas sempre recuámos Está bem amuralhada Nunca conseguíamos nada Estava bem defendida Nunca seria vencida Tinha muitos defensores Não sei como os salteadores Fizeram esta partida	<b>63</b>
<b>REI</b>	Merecem o meu perdão É um feito glorioso Eu sinto-me orgulhoso Eu perdoo que sou cristão Aumenta a nossa nação Os mouros têm que se humilhar Podemos já marchar Visto estar tudo preparado Trazo meu cavalo selado E vamos caminhar	<b>64</b>
<b>GENERAL DO REI</b>	Com vossa licença	<b>65</b>
<b>GENERAL DO REI</b>	Aqui tem o vosso cavalo	<b>66</b>
<b>REI</b>	Companhia, em frente marchar	<b>67</b>
<b>GERALDO SEM-PAVOR</b>	Temos que estar preparados Para receber o Rei Já a minha ordem dei	<b>68</b>

27

Quero-os bem disciplinados  
Seremos todos perdoados  
As chaves das portas aqui estão  
Receberá da minha mão  
E todos temos que enjoelhar  
O Rei deve estar a chegar  
Traz com ele um batalhão

GERALDO SEM-PAVOR 69

O povo está recolhido  
Com medidas de precaução  
Nós estamos de prevenção  
Pode aparecer um atrevido  
O povo foi prevenido  
Para de casa não sair  
Só quando o BUSO se ouvir  
Podem sair à vontade  
Tudo pronto para receber a Majestade  
Perdão para todos eu vou pedir

GERALDO SEM-PAVOR 70

Já soam os tambores  
Já breve estão a aparecer  
É preciso ninguém temer  
O Rei nos dará louvores  
Serão eles os senhores  
Nós temos que obedecer  
Tudo deve bem correr  
Já tenho as chaves na mão  
Em troca do nosso perdão  
Vão a cidade receber

[O Geraldo leva cinco chaves na mão e com alguns da sua quadrilha vão ao encontro do Rei que está parado com a sua comitiva. Chegam junto do Rei, ajoelham-se e curvam-se.]

REI 71

Silêncio. Vamos esperar  
Daqui já ninguém avança  
Tenho esperança  
Que devem estar a chegar  
Foi o que se foi combinar  
Olha. Vêm ali  
Que ninguém retire daqui  
Eles vêm ao nosso encontro  
Quero que oiçam ponto por ponto

Tudo o que eu decidi

GERALDO SEM-PAVOR 72

Vossa Real Majestade  
Aqui estou ao vosso dispor  
Receba, faça favor  
As chaves desta cidade  
Faça-se a sua vontade  
Por Deus peço o meu perdão  
E para todos os que aqui estão  
A vós querem obedecer  
Sabemos lutar e vencer  
Tenha de nós compaixão

REI 73

Estão todos perdoados  
Pelo seu feito glorioso  
Eu sinto-me orgulhoso  
Serão todos meus soldados  
Têm que ser disciplinados  
Cada um tem o seu posto  
Podes levantar o teu rosto  
E a minha ordem escutar  
Uma responsabilidade te recai  
Julgo que receberás com gosto

REI 74

Serás o Governador  
Desta Évora cidade  
Serás a maior autoridade  
Disso tu és merecedor  
É este o maior louvor  
Que eu Rei te posso dar  
Deves tudo orientar  
Que sejas um bom cristão  
Têm todos o meu perdão  
E vamos na cidade entrar

REI 75

É linda esta cidade  
Que eu tanto ambicionava  
Eu nunca a conquistava  
Sem a tua habilidade  
Por isso ficam com autoridade  
Impõe disciplina e respeito

29

	Fica na história o teu feito Os mouros têm que se converter Impõe sempre o meu querer Tira disto bom proveito [Fala para o Geraldo Sem-Pavor.]	
<b>GERALDO SEM-PAVOR</b>		<b>76</b>
	Pode ficar descansado Que eu tudo cumprirei Tudo do melhor orientarei Para aumentar o seu reinado Quem não obedecer será castigado Como manda a vossa lei Perante Deus eu jurarei Serei um bom governador Obrigado meu senhor A vossa bênção eu receberei	
<b>PADRE</b>		<b>77</b>
	Meus filhos vamos rezar Pedindo a Deus paz e amor Oremos com fervor Deus nos vem abençoar Esta cidade há-de ficar Para sempre em liberdade Tenham sempre lealdade À coroa e ao nosso Rei Eu a todos a bênção darei E dedico a minha amizade	
<b>PADRE</b>		<b>78</b>
	Oremos	
<b>PADRE</b>		<b>78</b>
	A paz seja com todos nós	
<b>TODOS</b>		<b>80</b>
	Assim seja	
<b>REI</b>		<b>81</b>
	Ocupa o teu posto Geraldo Que sejas bom cristão espero Que sejas franco e sincero Pois tens o teu ordenado Ainda serás condecorado	

	Conforme o teu merecer As tropas ficam a guarnecer Toda esta cidade Os mouros só têm falsidade E nós temos que nos defender	
GERALDO SEM-PAVOR	Faça-se a vossa vontade	82
REI	Chefe deste batalhão Cumpre bem o teu dever Sabe o que tem a fazer A quem for anti-cristão Toda a população Deve ser protegida Que seja normal a vida Com respeito, paz e amor Colabore com o governador Quero a cidade bem guarnecida	83
GENERAL DO REI	Como português e soldado Hei-de a minha missão cumprir Mouros e cristãos têm que se unir E trabalhem de lado a lado Assim o reino é formado Escutarei o governador Fique descansado meu senhor A ordem há-de se acatar Os maus vão-se castigar Seja ele lá quem for	84
	[Falando para o Rei.]	
REI	Nas vossas mãos entrego a ordem	85
GERALDO SEM-PAVOR	Tudo será cumprido	86
REI	Estas tropas ficarão Para guarnecer a cidade E se houver mais necessidade Ainda mais virão	87

	Se houver alguma insurreição Pela raiz cortem o mal Aqui já é Portugal E para sempre será O governador as ordens dá Segundo o seu ideal	
REI	Viva Portugal	88
TODOS	Viva Portugal e o nosso Rei	89
GERALDO SEM-PAVOR	Viva Portugal e o nosso Rei	90
REI	Fiquem com Deus Eu com Deus me retirarei Em Guimarães eu estarei Nos aposentos meus Fico rezando aos céus Vitórias, paz e amor Adeus governador Até breve. Hei-de voltar Tudo bem orientar Que nos ajude Deus nosso Senhor	91
TODOS	Viva o nosso Rei	92
REI	Obrigado. Obrigado	93
PADRE	Dou-lhe a minha bênção. Fiquem na paz do Senhor	94
GERALDO SEM-PAVOR	Cada um ao seu lugar Vigilante as sentinelas E nunca pelas vielas E todos na ordem entrar Se algum mouro protestar Um que arranje alvoroço	95

	Corta-se-lhe logo o pescoço Para exemplo dos demais São ordens reais Seja velho ou seja moço	
	[Geraldo fala para todos.]	
<b>SOLDADO DO REI</b>		<b>96</b>
	De acordo completamente A ordem será mantida A cidade terá vida Respeito em toda a gente Estamos sempre na frente De noite portas fechadas As ordens estão dadas Cada um sua missão Sempre de armas na mão Muralhas bem guarnecidas	
<b>GERALDO SEM-PAVOR</b>		<b>97</b>
	Cada um ao seu posto	
<b>GERALDO SEM-PAVOR</b>		<b>98</b>
	Já trinta anos passaram E a cidade continua Cada nome à sua rua E uma praça baptizaram A Praça do Geraldo formaram Com as suas tradições Corre alias multidões É a praça principal Évora é Portugal Ficou de gerações em gerações	
<b>POETA</b>		<b>99</b>
	Évora nobre cidade Do Alentejo a capital Canta páginas de glória Nos anais de Portugal	
	Tem poetas, tem escritores Tem nobreza tem mourama Tem relíquias de valor Évora de Vasco da Gama	

Évora muito visitada  
É a cidade museu  
Aos mouros foi conquistada  
E nunca mais se perdeu

Sou poeta prosador  
Sou povo e sou soldado  
Sou criado e sou senhor  
Amo a pátria e sou amado

**MESTRE**

**100**

Sempre que fala o poeta  
É Portugal a cantar  
É uma memória certa  
Do passado a recordar  
Nós quisemos isto formar  
O acto do Sem-Pavor  
Foi um bom governador  
Valorizou a cidade  
A história reza verdade  
E nós damos-lhe valor

**MESTRE**

**14**

Os palhaços terminaram  
Foi o fim da macacada  
Tudo não cheiram a nada  
Já para o manicómio os levaram  
Soltaram outros iguais  
Como estes há muitos mais  
Neste mundo de alienados  
Cada vez mais desconcertados  
Nós vamos apresentar os finais

[As décimas do grupo são ditas depois dos palhaços. Assim que estes acabam a sua apresentação o Mestre diz a décima n.º 14. Seguidamente a Bandeira vai ao meio da roda e começam-se a dizer as décimas do grupo. Cantam a cantiga e fala o mestre a dizer que tudo terminou. Agradece ao povo e a seguir ao patrão da rua, se acaso houver. Termina o fundamento e retiram.]

**BANDEIRA**

És a bandeira da vitória  
Que temos em Évora cidade  
Símbolo da cristandade  
Cheio de amor e glória  
Reza a nossa história  
Nóstemos que a conservar

34

Hoje aqui estás a brilhar  
És linda como uma rosa  
Soa bem a tua prosa  
Todos gostam de escutar

**MESTRE**

Hoje é tudo elevado  
Tudo tem muita despesa  
Todos sabem concerteza  
Está tudo desorientado  
A pedir sou obrigado  
Para ajuda da despesa  
Agradeço a vossa franqueza  
Cada um o que quiser dar  
Podem para a roda deitar  
E nós arrecadamos concerteza

**CANÇÃO**

*O Geraldo Sem-Pavor  
Que está na história gravado  
Foi agora sim senhor  
O seu feito apresentado  
Foi ladrão salteador  
Foi português arrojado  
Foi de Évora governador  
Pelo Rei foi perdoado*

**ESTRIBILHO**

*Ai rodinha, rodinha do meio  
A bandeira de Évora cidade  
Ai rodinha, rodinha em redor  
Está a linda mocidade*

*Évora linda cidade  
Que pertenceu à moirama  
Através da sua idade  
Cada vez cria mais fama*

*O povo de Évora cidade  
Um povo trabalhador  
Onde brilha a mocidade  
Tempaz, carinho e amor*

**ESTRIBILHO**

*Ai rodinha, rodinha do meio  
A bandeira de Évora cidade  
Ai rodinha, rodinha em redor  
Está a linda mocidade*

*És bela por seres tão bela  
Bela sim que tens beleza  
Nossa bandeira singela  
Mas é a mais portuguesa*

*Viva a linda mocidade  
Viva, viva o Carnaval  
Viva, viva Évora cidade  
Viva, viva Portugal*

**ESTRIBILHO**

*Ai rodinha, rodinha do meio  
A bandeira de Évora cidade  
Ai rodinha, rodinha em redor  
Está a linda mocidade*

**REI**

[DÉCIMA DO GRUPO]

Sou o primeiro Rei de Portugal  
Sou cristão de natureza  
Formei a pátria Portuguesa  
Que é todo o meu ideal  
Sou forte, não há quem me igual  
Chamam-me o conquistador  
Fiz do Geraldo um Governador  
A cidade de Évora me ofereceu  
Ele o meu perdão mereceu  
No Grupo do Geraldo Sem-Pavor

**GERALDO SEM-PAVOR**

[DÉCIMA DO GRUPO]

Fui o que fui, sou o que sou  
E o que lá vai lá vai  
A responsabilidade em mim recai  
Eu as minhas ordens dou  
O Rei me nomeou  
Já sou um grande senhor  
Respeito e sou respeitador  
E tenho um grande tachão  
Eu sou como os outros são  
No Grupo do Geraldo Sem Pavor

**JOVEM MOURO**

[DÉCIMA DO GRUPO]

Fui mouro apaixonado  
Mas com muito pouca sorte  
Uma noite encontrei a morte

Fui decapitado  
Aquele salteador malvado  
Que a todos metia horror  
Eu ia ver o meu amor  
Levava paz no coração  
Maldito encontrou perdão  
No Grupo do Geraldo Sem Pavor

**PRINCESA MOURA**  
[DÉCIMA DO GRUPO]

Pensei que ia receber  
Meu amor do coração  
Mas cáí logo no chão  
Sem nada mais saber  
Como todos foram ver  
Também se morre por amor  
Aquele maldito salteador  
Matou minha mãe e meu pai  
Nem tiveram tempo de dizer ai  
No Grupo do Geraldo Sem Pavor

**SALTEADOR 1º**  
[DÉCIMA DO GRUPO]

A toda a parte cheguei  
Para matar e roubar  
Só não queria era trabalhar  
A tudo me arrisquei  
E boa fama ganhei  
Com título de salteador  
Eu sei que sou pecador  
Mas pelo Rei fui perdoado  
Mas para o inferno serei levado  
No Grupo do Geraldo Sem Pavor

**SALTEADOR 2.º**  
[DÉCIMA DO GRUPO]

Eu só queria era roubar  
Eu tinha essa ambição  
Fosse mouro, fosse cristão  
Era roubar e matar  
Não podia ninguém poupar  
Era ordem do meu senhor  
Fui um terrível salteador  
Mas também fui perdoado  
Por à conquista de Évora ter ajudado  
No Grupo do Geraldo Sem Pavor

**SALTEADOR 3.º**

[DÉCIMA DO GRUPO]

O meu chefe me encarregou  
De uma missão arriscada  
Mas não tinha medo de nada  
Foi boa e resultou  
O Rei nos perdoou  
Embora com algum rancor  
Ele era o conquistador  
Mas não conquistou esta cidade  
Perdoou mas contra a sua vontade  
No Grupo do Geraldo Sem Pavor

**SOLDADO DO REI**

[DÉCIMA DO GRUPO]

Sempre pronto para o combate  
Eu nunca temi inimigo  
Sempre enfrentei qualquer perigo  
Lutar é a minha arte  
Tinha a espada e o bacamarte  
Que são o meu defensor  
Sou o melhor lutador  
Que tem as tropas do Rei  
Eu na história fiquei  
No Grupo do Geraldo Sem Pavor

**GENERAL DO REI**

[DÉCIMA DO GRUPO]

Fui um grande general  
Cumpria as ordens do Rei  
Também muitos mouros matei  
Assim é que se fez Portugal  
Os mouros tinham outro ideal  
Sentiam por nós rancor  
Mas fui sempre vencedor  
Em batalhas encarniçadas  
As tropas foram derrotadas  
No Grupo do Geraldo Sem Pavor

**SENTINELA DO GERALDO SEM -PAVOR**

[DÉCIMA DO GRUPO]

Fui uma boa sentinela  
Na muralha da cidade  
Ao Geraldo tinha lealdade  
E tive uma vida bela

Raptei muita donzela  
Com elas fazia amor  
Com o Geraldo em Governador  
Tive que me emendar  
Ele de atitude foi mudar  
No Grupo do Geraldo Sem Pavor

**PADRE**

[DÉCIMA DO GRUPO]

Quem mata não tem perdão  
Mas tive que perdoar  
Para a cidade de ganhar  
Eu dei a minha bênção  
Não foi do meu coração  
Bem sabe Deus meu senhor  
Por isso sou pecador  
Pelo Rei fui obrigado  
Só por Deus sou perdoado  
No Grupo do Geraldo Sem Pavor

**SENTINELA MOURA**

[DÉCIMA DO GRUPO]

Eu fui um pouco descuidado  
Eu de pé estava a dormir  
Estava atento sem ouvir  
E fui desarmado  
A seguir decapitado  
Por aquele salteador  
Foi matar o meu senhor  
Que era o Rei e a Rainha  
A culpa toda foi minha  
No Grupo do Geraldo Sem Pavor

**SENTINELA MOURA**

[DÉCIMA DO GRUPO]

Eu estava a dormir  
E não cheguei a acordar  
Foram-me decapitar  
Eu nada fui sentir  
Pois que ninguém se admire  
O sono há nos vencedores  
Há um momento tentador  
Que a gente dorme sem querer  
Acabou-se o meu viver  
No Grupo do Geraldo Sem Pavor

**BANDEIRA**

[DÉCIMA DO GRUPO]

Hoje aqui há mocidade  
Admiro as tuas cores  
És linda como os amores  
Em pé de igualdade  
Chamamos-te santidade  
Pois mereces esse louvor  
Tens carinho, paz e amor  
Tens os dotes mais sagrados  
Tens segredos arrecadados  
No Grupo do Geraldo Sem Pavor

**MESTRE**

[DÉCIMA DO GRUPO]

Sou mestre diplomado  
Tenho a minha formação  
Sou ligeiro e apumado  
Correcto e tenho obrigação  
Eu uso de correcção  
Assim é que se tem valor  
Eu a todos tenho amor  
Sei a todos respeitar  
Vim este ano orientar  
No Grupo do Geraldo Sem Pavor

**MESTRE**

Assim a obra terminou  
E terminou em beleza  
É uma obra portuguesa  
Que um português versou  
É claro ele inspirou  
Juntamente com o que leu  
Facto o caso se deu  
É uma obra concreta  
Évora hoje está aberta  
Reza o que aconteceu

[Falaparaopovo.]

**MESTRE**

Mas vamos mais apresentar  
Hoje é dia de festa  
Alguma coisa nos resta  
Vamos um pouco gargalhar  
Os palhaços vão parvar

Vamos um pouco rir  
Mas antes eu vou pedir  
A todos uma ajudinha  
Cada um, uma moedinha  
Para despesa cobrir

**MESTRE**

Terminou completamente  
A nossa apresentação  
Agradeço do coração  
A quem esteve presente  
Sempre alegre e radiante  
O nosso grupo em geral  
Neste dia de Carnaval  
Deita-se tudo para o lado  
A todos muito obrigado  
O nosso afecto cordel

[Fala para o povo.]

**MESTRE**

Como tudo terminou  
Só me resta agradecer  
Quem aqui veio comparecer  
Muito reconhecido estou  
A Quem nos ajudou  
Agradeço duplicado  
A todos muito obrigado  
Pois nos vamos retirar  
Temos que ir a outro lugar  
Que já está combinado

**MESTRE**

Senhor venho-lhe agradecer  
Venho agradecer ao senhor  
Obrigado pelo seu favor  
Que a nós nos foi fazer  
Tem de nós todo merecer  
Pois tem um bom coração  
Dou-lhe um aperto de mão  
Que é a nossa recompensa  
A seguir peço licença  
Para retirarmos de rondão

[Fala a agradecer ao patrão.]